

23 OUT 1980

Niemeyer defende a representação

D.F.

Educação

O arquiteto Oscar Niemeyer estará amanhã em Brasília, para participar da abertura do Seminário sobre a Representação Política no Distrito Federal, promovido por entidades políticas, profissionais e associações de classe. Niemeyer falará de sua experiência como criador da cidade e da necessidade da população brasiliense ter uma representação política depois de seus 20 anos de existência.

A Abertura do Seminário será às vinte horas, no auditório Petrônio Portella, no Senado Federal, e prosseguindo, nos dias 25 e 26, no auditório do SESC, edifício Presidente Dutra, no Setor Comercial Sul sempre às 15 horas. No sábado, Paulo Perence, vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil fará um histórico da representatividade política no DF, e mostrará os aspectos jurídicos que fundamentam as atuais aspirações políticas institucionais do DF. Em seguida, Paulo Timm, membro do Partido Democrático Trabalhista, mostrará os aspectos econômicos e, para encerrar o programa do dia, Nair Bicalho, ex-presidente da Associação dos Sociólogos, comentará os aspectos sociais.

No último dia do Seminário,

os participantes serão divididos em grupos que irão discutir e apresentar propostas para o "Carta de Luta", tendo como base os seguintes temas: representação política que a população deseja; o papel das entidades políticas e o papel dos partidos no contexto social, as propostas serão levadas ao plenário para aprovação. Depois de aprovadas, as propostas constituirão o principal documento na história da política do Distrito Federal em favor de sua representatividade, tendo em vista a participação de 50 entidades de todas as camadas da população.

A "Carta de Luta", como está sendo chamado o documento final do Seminário, será entregue aos representantes de cada partido político, para servir como base na votação da Comissão Mista do Congresso Nacional, que examinará, em novembro próximo, o projeto do deputado Epitácio Cafeteira, que propõe a representação do DF na Câmara e no Senado Federal.

Segundo o diretor do Centro Brasil Democrático, Carlos Alberto, organizador do Seminário, essa conquista depende única e exclusivamente do interesse da população em comparecer aos debates, que serão abertos para qualquer sugestão.